

SANTIAGO, CHILE

AB-2103
CII/AB-753
19 março 2001
Original: espanhol

DISCURSO DO GOVERNADOR PELO EQUADOR
NA SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

Jorge Gallardo

1. É para mim uma honra dirigir-me aos senhores, em nome do Governo e do povo do Equador, e transmitir uma saudação fraternal ao povo chileno e à cidade de Santiago, que tão amavelmente nos acolhem por motivo da reunião anual do BID e da Corporação Interamericana de Investimentos.
2. Desejo também felicitar o Presidente do BID, Doutor Enrique Iglesias, e o pessoal que trabalha nessa instituição, e manifestar-lhes minha gratidão pelos esforços que vêm envidando ano após ano em prol dos nossos países.
3. Nossa Região mantém vigente a necessidade de aprofundar os esforços empreendidos, para que possamos assimilar de maneira adequada todos os acontecimentos que afetam a economia mundial. Os desafios da globalização nos obrigam a contemplar o futuro com uma perspectiva regional mais ampla, que nos permita aproveitar de maneira eficiente e com equidade os resultados desses processos.
4. Para o Equador, o desafio é ainda maior. Consolidar o restabelecimento de nossa economia dependerá da estratégia que for planejada para enfrentar essas condições. O programa de dolarização permitiu o restabelecimento de nossos fundamentos econômicos em breve prazo, melhorando com isso as condições para o investimento e o desenvolvimento do nosso país. Entretanto, o Equador deve empreender ainda uma imensa tarefa, que nos permita alcançar um desenvolvimento sustentado que, de maneira eficaz, nos torne participantes do mundo globalizado em que vivemos.
5. O desafio para melhorar a competitividade da nossa economia é prioridade nacional e isso deve estar baseado em políticas públicas que nos permitam melhorar a qualidade do nosso capital humano, estabelecendo incentivos que atraiam o investimento

necessário para melhorar os processos produtivos, por meio da introdução de novas tecnologias que consigam aproveitar ao máximo as vantagens competitivas que oferecem nossos recursos físicos e humanos.

6. O setor público propôs ao setor privado uma aliança estratégica para o desenvolvimento dessa competitividade, motivo por que nossos esforços visarão a fortalecer esse processo. E, para isso, estamos dando mostras concretas. A recente assinatura do contrato para a construção do oleoduto para óleos crus pesados permitirá que o país receba investimento direto do setor privado equivalente a 8% do PIB e um investimento adicional destinado a aumentar a produção de petróleo, equivalente a 15% do PIB.
7. Estamos seguros de que não se pode promover o investimento privado em nossos países sem que haja segurança no âmbito jurídico, que permita o desenvolvimento de um sistema judiciário independente. Essa situação jurídica, além de fortalecer as bases do desenvolvimento democrático dos nossos países, atribui ao Estado um papel harmônico com as necessidades de investimento para a consolidação do nosso desenvolvimento, criando assim condições favoráveis para o investimento privado num ambiente de segurança jurídica.
8. É precisamente no tocante a esse aspecto que os países devem recorrer ao apoio de organismos como o BID, a fim de que, num processo de aprendizagem e enriquecimento mútuo, possamos estabelecer programas que permitam atender as demandas dos países mutuários.
9. O setor privado equatoriano viu-se afetado pela crise econômica e financeira dos últimos quatro anos. É necessário que os organismos internacionais e, especialmente, o BID, gerem mecanismos que permitam o fortalecimento patrimonial do setor produtivo, como parte de uma estratégia de crescimento a médio prazo. As empresas que passaram por essas crises enfrentam o problema de não contar com suficientes recursos de capital para atualizar seus processos produtivos, tanto em termos de tecnologia com de abertura de mercados, e para tornar-se, por conseguinte, o motor que contribui para a reativação da economia.
10. Como Governador do Banco, representando o Equador, faço um apelo aos Governadores e à Diretoria dessa instituição para que formulem um mecanismo que permita a contribuição de recursos financeiros que sejam imediatamente destinados ao fortalecimento dos patrimônios das empresas viáveis afetadas pela crise, para estimular o crescimento econômico e a geração de emprego.
11. Além disso, desejo propor que o Banco avalie formas de apoio à consolidação dos processos de fortalecimento dos sistemas jurídicos da Região, que nos permitam restabelecer a confiança, favorecendo com isso o investimento produtivo e o desenvolvimento econômico e social dos nossos países.